

Farrapo

DIRECTOR

Fredolino Prunes

JORNAL DEMOCRATA

Sabbado, 16 de Janeiro de 1897

COLLABORADORES

DIVERSOS

"FARRAPO"

(Impresso nas officinas da « Fronteira ».)
Apparece nos dias 1, 8, 16 e 24 de cada
mez. — Redacção e administração: rua 28
de Setembro. — Administrador, Pedro C.
Bueno.

ASSIGNATURAS
Trimestre..... 43000
Semestre..... 68000
Anno..... 128000

ANUNCIOS
Por 1/4 de columna 158
Assignaturas, etc.
Pagamento adiantado

Não se devolvem os autographos embora
não publicados.

A IMPRENSA

Foi em 1440 que dentre as al-
gentes brumas da velha Germa-
nia, partio a faísca electrica que
tinha por labaro a grandiosa mis-
são de regenerar a sociedade com-
pletamente recurvada sob a ver-
gasta infernal da prepotencia.

Foi a imprensa; — sublime co-
mo a claridade soiar, livre como
o pensamento, voou através dos
obstaculos com magestosa sere-
nidade e em toda parte derramou
a preciosa luz desua propaganda
bemdita.

Muguncia seu berço, Guttem-
berg seu apostolo, levantou sobre
os escombros das antigas tyr-
nias o edificio stoico dessa nova
e gigantesca cruzada.

O poderoso malho a golpeard
rijo os sinistros castellos do des-
potismo, aonde se abrigava os
barões feudaes, lividas sombras

das mais nefandas iniquidades.

A Imprensa foi pois, o grande
invento que desde então impr-
miu na marcha rapida dos secu-
los, o brilhantismo de uma nova
aurora.

O valente missionario creando
sua titanica obra, cravava no seio
das gerações o timivel alviao, cu-
ja presençaa era uma luva constan-
tamente lançada a face da tyr-
nia.

Bem depressa o jornal e o livro
campeões propugnadores do pro-
gresso, esmagando erros, proflig-
gando abusos, lançaram-se ousa-
damente a travez do reflexo pavo-
roso das fogueiras inquisitoriaes
para incolumes como a salaman-
dra, purificadas pelo baptismo das
provações, soltarem o grito pro-
potente de regeneração social.

O curvo alfange da oppressão,
bipartido tremeu, sua obra mal-
dicta de exterminio e sangue, ia
findar.

O seculo pertencia a imprensa
e o livro ao povo, modernos pala-
dinos que em busca de novos ho-
risontes arremessaram-se para o
porvir, batendo-se em luta leal,
pelo direitos do homem, em prol
da humanidade.

DOMINGOS SIQUEIRA

Quaraby

SUPREMA DOR

(Henrique Vogeler.)

E dizem todos que feliz eu vivo,
E que vender venturas eu pareço!
Treslucados que são! só eu conheço
A dor dest'alma, que mostrar lhes privo.

Num desvario louco, convulsivo,
Ao coração em fogo ás vezes desço
E nelle ha uma dor que eu desconheço,
Por sera dor do amorre que revivo...

Homens, a magua que em meus versos pinto
Pesae-a bem! e não penseis que eu mintro:
Vem de um ente que não conhece a dor;

Vem de um alguém que em vida me arrebatou;
E em cuja alma min'alma se retrata:
Vem de um alguém que não conhece o amor.

PARABENS

Fizeram annos no
dia 12:

O cidadão David
Francisco Lages, di-
gno artista;

O cidadão Zotico
dos Santos Cunha, honrado vi-
ce-presidente da Liga Operaria.

No dia 11:

A exma. joven Irene Guerra,
dilecta filha do cidadão Antonio
Guerra.

Esteve entre nós, procedente
do Caty o nosso distincto e parti-
cular amigo dr. Ernesto von Bas-
sewitz, capitão cirurgião do 2º
corpo de cavallaria da Brigada
Militar.



De binoculo

Realisou-se no ultimo domingo, com selecta concurrencia de espectadores, a festa inaugural do grupo dramático composto das sociedades "União Caixeiral" e "Liga Operaria".

N'um theatrinho provisoriamente organiado, no edificio pertencente ao sr. Martinho Carvalho, teve logar o espectáculo.

As peças escolhidas para o debut dos noveis amadores, foram duas comédias e uma scena dramatica extrahida do valente poema de Guerra Junqueiro—"Caridade e justiça".

As comédias, cujos papeis foram quasi todos desempenhados por *marinheiros da primeira viagem*,--agradaram geralmente, por isso merecendo justos e prolongados applausos.

João Moreira no *capitão mór*, esteve mais do que regular,—não obstante ter manhosamente contribuido para que a filha surripiasse o *bezerra da Princeza* do pobre Gregorio que, mesmo tendo levado de *tabua*, conseguiu provocar gostosas gargalhadas com seus ditos aparvalhados.

Os meninos que se incumbiram das partes de damas, foram-se bem.

La Hire Guerra, sympathico, interessante e instruido, dispondo de uma bellissima voz de fauceis ondulações femininas, esteve mesmo uma galante *donzella*, capaz de pôr os miolos a arder, tanto ao matuto como ao estudante.

Uma velha rabujenta, berradora, impertinente e despotica,—uma velha como *il faut*, —foi o Cyro Vidal.

Em calças pardas e não amarellas trazia continuamente o atribulado *Claudio*, que esteve mesmo na altura de um principio.

São aquelles dois meninos muito aproveitaveis para o palco.

Com um pouco de paciencia e trabalho, a sociedade brevemente poderá contar com duas damas boas—uma esplendida ingenua e uma sogra da pá virada.

Todos os mais amadores corresponderam galhardamente a expectativa geral — levando-se na vida conta a enorme attenuante de ser aquella a primeira vez que pisaram no palco—tabuinhas essas que não fazem graça para ninguém rir.

Avante, pois, juventude estudiosa; nada de esmorecer no caminho encetado. Unidos sereis fortes e fortes transporeis todas as barreiras que appareçam, attingindo finalmente á meta almejada.

PEDRO ROBERTO

Professor

Sabemos que breve deve chegar a esta cidade, onde vem estabelecer um collegio de instrucção primaria, o sr. Candido Pinto de Miranda, irmão do nosso amigo Procopio Pinto Pinheiro.

Bem vindo seja.

Em S. Gabriel fundou-se um *Club Militar*, composto de officiaes do exercito, reformados e honorarios, e da guarda nacional.

Macêo vivo ?!...

Os jornaes de Porto Alegre, que temos á vista, dizem que o general cubano Antonio Macêo não morreo mas, foi gravemente ferido.

Adiantam mais as gazetas que aquelle chefe cubano vai transportar-se a New-York afim de curar-se.

Si non e vero.....

O typographo

Os vejo em frente das caixas
Olhando o original,
Enchendo o compoñdor,
De pezado material!

Ah! já sei, sois os obreiros,
Da senda do progredir,
Cada letra em vossos dedos,
Me representa um—provir!

Em cada linha que encheis,
Eu vejo scintillações...
São as chaves das escolas,
Que abris p'ras multidoes!

Sacerdote do dever,
—Sois os luzeiros do bello,
Onde o templo—é a officina
Onde a tribuna—é no prelo!

Dos operarios divinos,
E' nobre o vosso lugar!
Enchendo o povo de luz,
No vosso eterno luctar!

L' dessa lucta incensante,
Que vos custa tanto affa:
—Sois o sol benevolente
Nos assomos da manha!

Como as cruzadas antigas
Da santa Jerusalem;
Tambem sois os peregrinos
Do grande livro do bem!

Eia, marchar, que è sublime
A causa dessa nobreza,
Nessa missão delicada
E' santa a vossa pobreza!

AURELIANO D'ABREU.

Saraú dansante

Pelo motivo do feliz anniversario natalicio da distincta joven Irene Guerra, teve logar na noite de quarta-feira um animadissimo saraú dansante em casa do cidadão Antonio Guerra.

Parabens.

Anjinho

Hontem, o nosso amigo João Palma Filho, passou pelo desgosto de perder seu filhinho Genaro. Ao amigo e sua exma. consorte — condolências.

Balle 'a phantasia

Consta-nos que se aventa a ideia de levar-se a effeito, nos primeiros dias do proximo fevereiro, um baile a phantasia afim de não deixar passar desaparecidos os tres dias gordos de Momo.

Segundo nos affirmam, reina já grande animação, tanto entre o sexo formoso da nossa sociedade, como entre a rapaziada de bom gosto.

Avante, e que o projecto se transforme em palpavel realidade.

Fallecimento

Na Uruguayana, em dias do mez que finou-se apoz longos annos de soffrimento falleceu o sr. Carolino Marques, redactor e proprietario do extincto *Imparcial* d'aquella cidade.

Paz aos manes do ex-collega.

15 DE JANEIRO

A dar-se credito aos boatos propaladas ha dias em ambas as margens do Quarahy, — hontem devia ter-se effectuado a segunda invasão de Apparicio Saraiva e mais chefes *blancos* que ali tem — em derrocado governo de Riarte Borda.

Se a imminente borrasca, se desencadeou ou não, não sabemos até agora. O que, entretanto, parece, inevitavel, é que ella virá e juntamente com ella a reabilitação do brioso povo oriental, — ha trinta e dois annos ignobilmente subjugado por mandões retrogados.

Em fim o que fôr soará.

O sepulchro e a rosa

(A' v. HUGO)

Pergunta o sepulchro á rosa:

«Dos aljofares da aurora

Que fazes tu, leda flôr?»

Pergunta a rosa ao sepulchro:

Em teu seio tragador?»

A rosa: Sepulchro triste,

D'esses aljofares produzo,

O aroma da sombra ao vèlo.»

O sepulchro: «Flôr queixosa,

D'alma pura que me busca,

Produzo um anjo do céo!»

A. C. CHICORRO DA GAMA

De Porto Alegre, veio ante-hontem no goso de ferias o joven, Joaquim Acauan, filho do nosso amigo sr. dr. Marques Acauan. Saudações.

Jeanne Hugo, a celebre neta do grande poeta Victor Hugo, casou, ultimamente, como o Jean Charcot, o filho do grande medico. O seu primeiro consorcio effectuou-se ha tres ou quatro annos, com Léon Daudet, filho do romancista e romancista tambem. Divorciaram-se logo e agora ella recomeça a experiencia com outro medico.

Aprovado

Por telegramma recebido hontem pelo nosso particular amigo sr. Francisco Flores da Cunha, sabemos ter sido aprovado nos estudos de preparatórios a que se dedica em S. Paulo, o sr. José Antonio da Cunha, digno irmão daquelle nosso amigo,

Ao joven estudante e futuro engenheiro, bem assim como a toda sua exma. familia — apresentamos nossas sinceras felicitações.

Espectaculo

Para ser brevemente levado á scena, está em ensaios o esplendido drama de actualidade *Fructos da opulencia*, no qual tomam parte os srs. Fredolino e Lourenço Prunes, La Hire Guerra, João Moreira, alferes Joaquim Nardys Vasconcellos, Toribio Palma e Setembrino Martins.

Pensamento de A. Houssaye:

Para se saber a idade de uma mulher é necessario perguntar a ella e a uma amiga. Ella diz que tem 30, a amiga que tem 40: tira-se a média,

Causa santa

Ha dias os jornaes d'esta capital publicaram o seguinte telegramma:

«HAVANA, 9.—Têm sido presas muitas senhoras cubanas da melhor sociedade como suspeitas de auxiliarem os revolucionarios.

Em Puerto Principe, Sagua, grand, Sancti-Spiritus, Boyamo, Santiago de Cuba e Havana as auctoridades hespanholas têm detido diversas moças que vão ser deportadas.

Entre as prisioneiras estão as poetisas Castillo Florida e Valdez.»

Santa e bella a causa dos heróicos filhos da perola das Antilhas!

Se por ella tem sido devastada pelo cyclone da guerra a prospera Cuba; se por ella tem sido levado o facho do incendio ás habitações e searas; se por ella tem corrido encacheirado o sangue generoso e ardente de um povo de fortes e de livres; é que essa causa é sagrada, ganhou todas as almas, armou o braço viril dos homens, aninhou-se no seio das virgens, abroquelou-se no precioso ciborio dos corações femininos!

E tú, pundonorosa Hespanha, tú terra do Cid e de Pelayo; tú que possues a tradição secular das gentilezas cavalheirescas; tú que sempre estendes a capa de seda da tua tafulice para ser pisada pelos pés mimosos de tuas mulheres; tú que mesmo no desvario de D. Quixote nuncate esqueceste das Dulcineas pelas quaes se partiam lanças e arrasavam-se castellos; como podes agora, no arrepello brutal de um barbaro «ottoman», lançar á humanidade nos carceres ou arremessar ao exílio as doces e morenas filhas de Cuba?

Onde, Hespanha, o *recuerdo* d'essa donairoza gentileza proverbial em Castella, onde a lembrança das delicadezas faceiras dos teus antepassados de Aragão?

Na febre de vencer tudo perdeste Hespanha! Te olvidaste da tua lendaria galanteria; maltrastaste a mulher; fizeste correr prantos de olhos feitos unicamente para o amor e para alegria, arrancaste soluços de dor em peitos que só deviam arfar de ternura e de prazer.

Mas, que tem isso? Os soluços e as lagrimas de todas essas gentis creaturas, que fraternisaram humanamente com a causa de paes e de irmãos, de esposos e de amantes, subindo a alma dos bons e dos sensiveis, irão em todo o mundo amontoar a nuvem negra da indignação, do seio da qual partirá sobre ti o raio da santa colera, a chuva cortante das maldições.

Soffrei cubanas, suportae que os tyranos de Castella procurem desbotar nos carceres vossa tez morena e quente de flores equatorias; soffrei, que o despotismo vos arranque do solo patrio para lançar-vos em plaga estranha.

E' pela patria que padeceis; vossas dores de hoje entrarão amanhã para a historia de vosso povo: vossas lagrimas e soluços constituirão o mais enternecedor dos contos de vossa epopea nacional.

Annibal Mascarenhas

(D'A Patria)

Está de regresso nesta cidade com sua exma. familia o sr. dr. Francisco Maciel, proveyto advogado deste fóro.

«Florianopolis»

Com o titulo que epygrapha estas linhas appareceu na cidade de Bagé um novo organo de publicidade que se propõe defender o partido republicano e as constituições estadual e federal.

O novo paladino da imprensa patricia, termina a sua bem lançada profissão de fé com uma saudação ao jornalismo nacional.

Desejando larga e prospera vida ao distincto collega, o *Farrapo* agradece a visita e garante pontual permutta.

Ora o bispo...

Do serviço telegraphico do *Debate* extrahimos o que segue, sem commentarios:

«Santa Maria da Bocca do Monte 7 de Janeiro.—O bispo diocesano foi vaiado nesta cidade, sendo apupado desde a Igreja até a casa onde se hospeda, sendo origem dessa desatenção e iras populares o ter S. Revdma. atacado rudemente o casamento civil, dizendo entre outras cousas que deviam ser enforcados os paes e maridos que não deixam suas filhas e esposas irem ao confessionario.»

Bem feito!

Possa

No domingo, 17 do corrente, terá logar no local respectivo a posse da nova directoria da «Liga Operaria.»

Avisa-se os interessados.